

O trabalho infantil no Brasil tem origem histórica, no período colonial em que crianças negras e indígenas foram introduzidas ao trabalho análogo a escravidão. Mesmo com a transição da escravidão para o trabalho livre no Brasil o trabalho infantil continuou a acontecer, o que mostra que essa problemática não tem estado somente presente, mas também perpetuado na história do país.

Primordialmente, é necessário discutir o que leva crianças e adolescentes a trabalhar mesmo com a proibição por lei. A principal motivação é encontrada na desigualdade social; crianças cujas famílias são de baixa renda vão trabalhar a fim de ajudar no sustento. É notório que a lei não tem sido um impedimento, levando ao mesmo questionamento do filósofo Dante Alighieri que diz: "As leis existem mas quem as aplica?" Assim é preciso apontar para a falta de fiscalização na eficiência dessas leis.

Paralelamente, faz-se imprescindível pontuar as consequências que o trabalho infantil ocasiona. O psicólogo Jean Piaget afirma que "A brincadeira é o trabalho da infância" e, infelizmente, isso não tem sido a realidade da infância de muitas pessoas e é um das maiores consequências, do trabalho infantil, privá-las do lazer, da verdadeira infância. Não só isso, como também compromete a saúde física, psicológica e pode levar evasão escolar levando-as a repetir o ciclo de pobreza da família. Uma vez que a escola é uma grande ferramenta de transformação.

Destarte, é essencial que a problemática seja solucionada. Para tal urge que o Ministério Público, através do Poder Judiciário exerça e reforce a fiscalização das leis que proíbem o trabalho infantil, divulgando a importância de denunciar tais casos.

Nome: Júlia Rodrigues Ferraz Alexandrino Ano de escolaridade: 9º ano  
Escola Municipal Miguel Resende